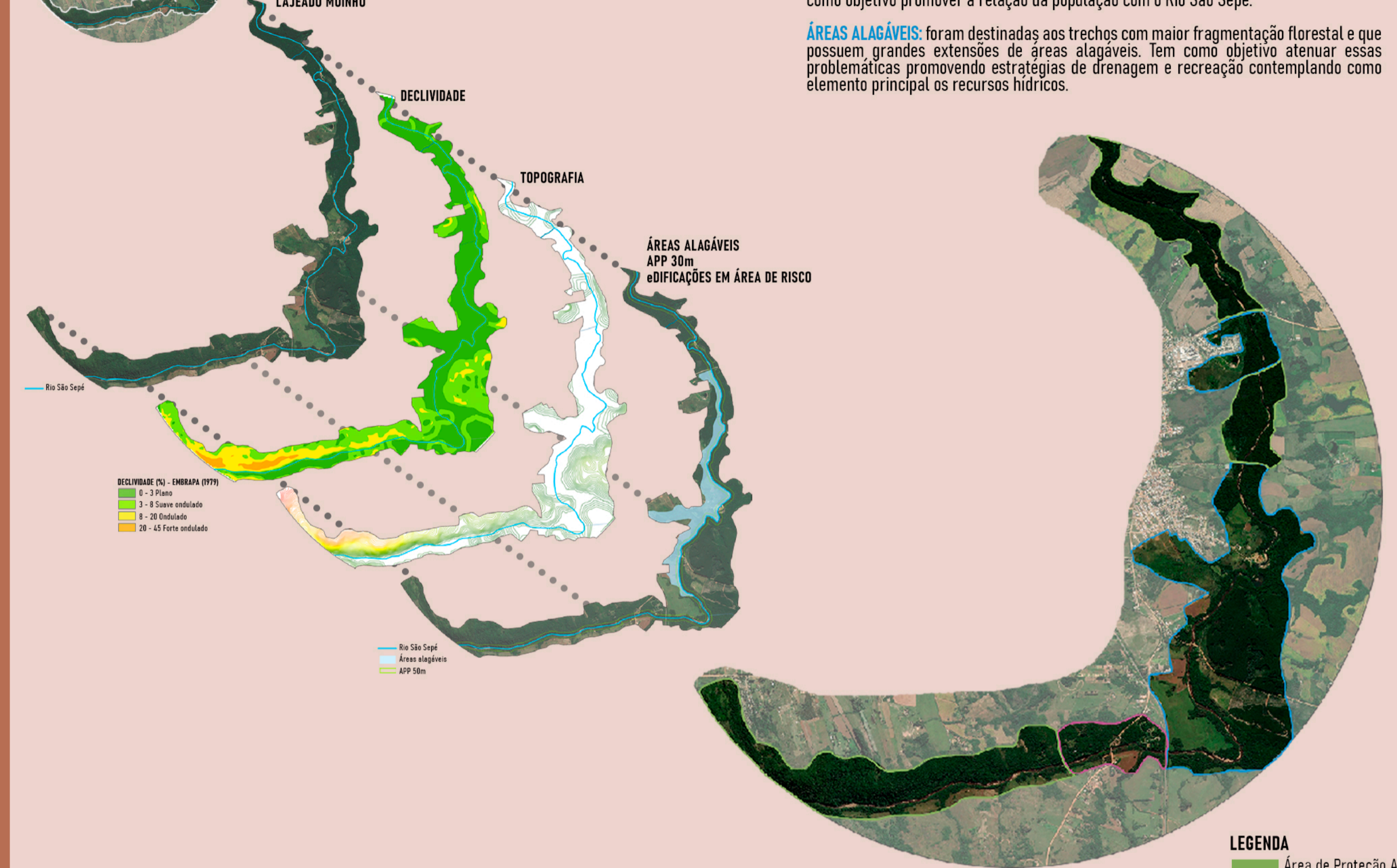


LINK ECOLÓGICO

O link tem como elemento principal o Rio São Sepé e uma área de formação florestal consolidada, apresentando, portanto, grande valor ecológico. É caracterizado por possuir grandes áreas planas suscetíveis a alagamentos (PMSB - Plano Municipal de Saneamento básico, 2016) e dispõe de sites que se relacionam com o Rio como balneários e clube campestre.



Classificação das Unidades de Conservação

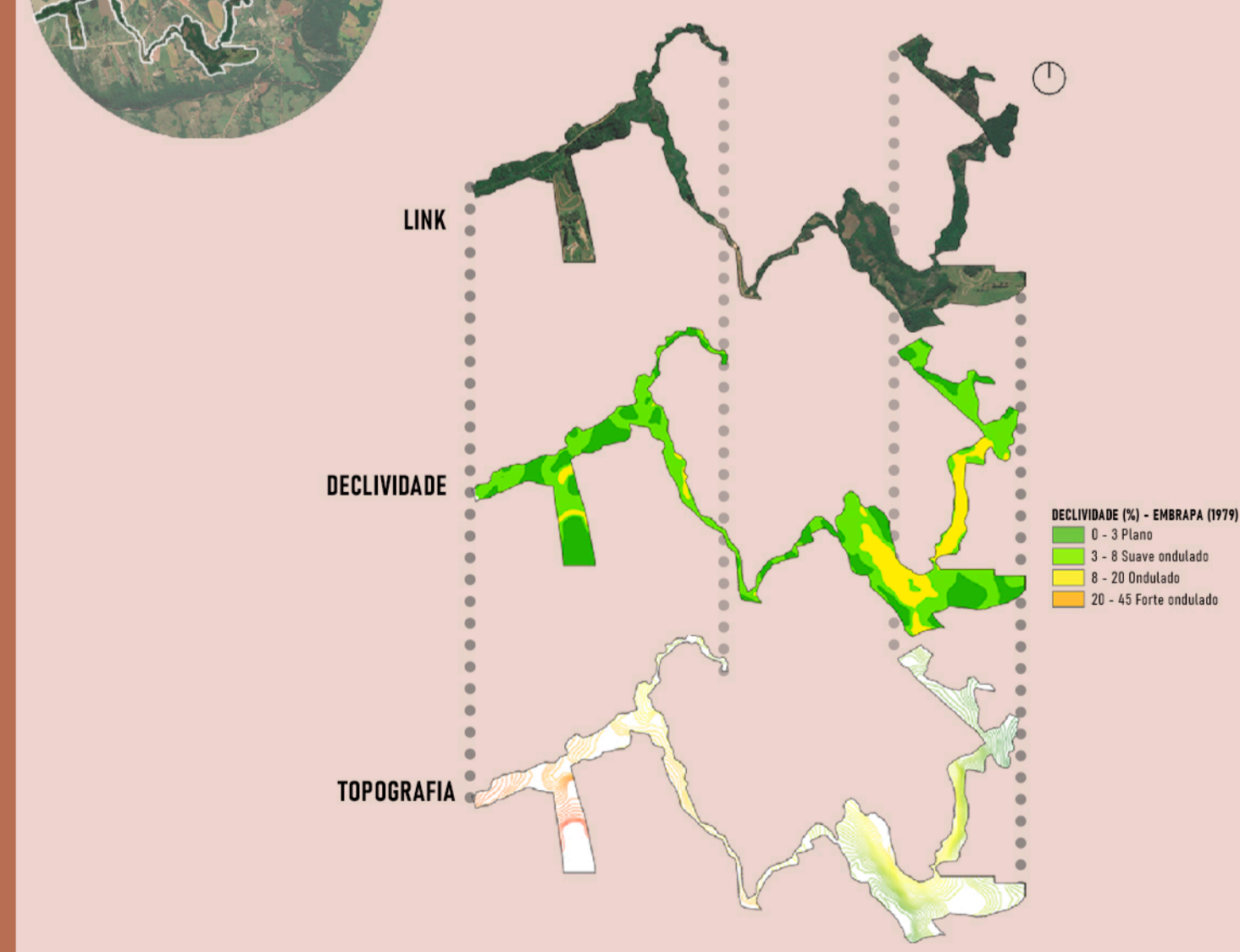
ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: correspondem aos trechos com maciços florestais menos fragmentados, com as maiores declividades e áreas que não oferecem riscos de alagamento.

ÁREAS DE CONSERVAÇÃO: equivale ao trecho onde está localizado a S.E.R. Caça e Pesca e a área que atualmente é ocupada por banhistas em temporada de verão tendo portanto como objetivo promover a relação da população com o Rio São Sepé.

ÁREAS ALAGÁVEIS: foram destinadas aos trechos com maior fragmentação florestal e que possuem grandes extensões de áreas alagáveis. Tem como objetivo atenuar essas problemáticas promovendo estratégias de drenagem e recreação contemplando como elemento principal os recursos hídricos.

LINK PAMPAS

O Link Pampas é caracterizado por sua inserção no contexto agrícola, possui as maiores declividades, variações topográficas e considerável fragmentação dos maciços florestais.



Classificação das Unidades de Conservação

ÁREAS DE CONSERVAÇÃO: foram considerados os trechos com menor fragmentação dos maciços florestais e portanto maior valor ecológico.

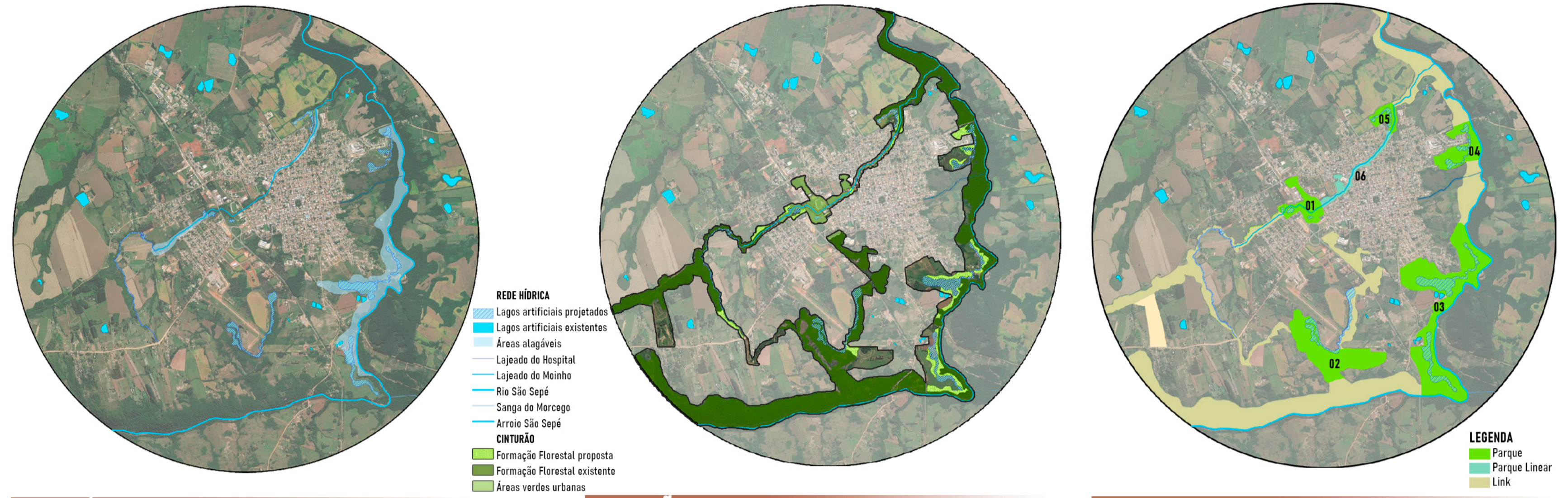
ÁREAS DE LAZER: correspondem aos trechos com usos existentes (sites) como o caso do C.T.G Índio Sepé e também áreas com potencial para exploração de recreação ativa em conformidade à paisagem agrícola.

ÁREAS LINEARES: possuem formato linear conduzidos pelos maciços florestais existentes e delimitados pelas propriedades rurais. Tem como função principal a conexão e potencial para explorar aspectos de mobilidade sustentável e recreação ativa.

ELEMENTOS DELIMITADORES DO CINTURÃO VERDE-AZUL

É possível perceber, a partir das análises da etapa de diagnóstico (correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso I), que a cidade de São Sepé possui em sua área urbana e periurbana um grande número de elementos que desempenham diferentes e importantes funções dentro do sistema. Para essa etapa, é realizada uma troca de escala (MESOESCALA) com a finalidade de interpretar os elementos e definir os limites que compreendem o Cinturão Verde-Azul. Tais elementos são fundamentais e auxiliam na conexão funcional e estrutural do Sistema, sendo eles: **Rede Hídrica; Cinturão Verde e Azul; Parques e Links que compõem o Cinturão Verde-Azul; Cinturão Agrícola e Mobilidade Sustentável.**

Previamente à definição dos elementos foram realizados novamente os mapeamentos dos condicionantes topografia e declividade considerando a escala mais aproximada com intervalo de 2 em 2 metros. Tal medida se faz necessária para obter maior precisão na definição dos elementos visto que são condicionantes que se relacionam diretamente com eles.



REDE HÍDRICA

Os elementos atribuídos à rede hídrica correspondem aos Lagos Artificiais Projetados. Estes foram dispostos de maneira a atenuar as problemáticas das áreas com maior incidência de alagamentos pontuadas no PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) do Município de São Sepé e trazer o recurso hídrico como elemento paisagístico no desenho do Cinturão Verde-Azul.

Os lagos foram dispostos considerando os lagos artificiais existentes - em sua maioria associados as propriedades rurais periurbanas - ampliando suas áreas em conformidade ao desenho paisagístico e considerando como perímetro os maciços florestais existentes e as áreas do entorno dos recursos hídricos (Rio São Sepé e Lajeado do Moinho). Outro elemento fundamental para delimitação dessas novas derivações da rede hídrica foram as áreas alagáveis e os condicionantes de declividade e topografia, considerando sempre as áreas planas como potenciais para criação de lagos com a função de conter e amenizar as problemáticas relacionadas as inundações.

CINTURÃO VERDE-AZUL

O Cinturão foi delimitado considerando os Links (definidos nas etapas anteriores) juntamente com os recursos hídricos (lagos e cursos d'água). Seus limites de entorno - em sua maioria - foram associados à formação florestal e áreas verdes urbanas. Além destes, critérios como a APP (Área de Preservação Permanente) do Lajeado do Moinho, os limites das propriedades rurais, os sites e o sistema viário também foram considerados com finalidade de tomar partido do máximo de elementos consolidados possíveis e assim, simplificar a infraestrutura necessária para viabilização da rede.

PARQUES E LINKS

Para definição dos parques que compõem o Cinturão foi utilizado como critério as áreas classificadas na etapa anterior do programa de necessidades (Área de proteção ambiental; Área de conservação; Área nativa relevante; Área alagável; Área de Lazer e Área Linear). As áreas foram divididas 3 categorias principais: Parque, Parque Linear e Link. Os links foram designados as áreas que tem como função principal conectar o cinturão, e embora tenham usos e propostas no programa de necessidades não configuram áreas de parque.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

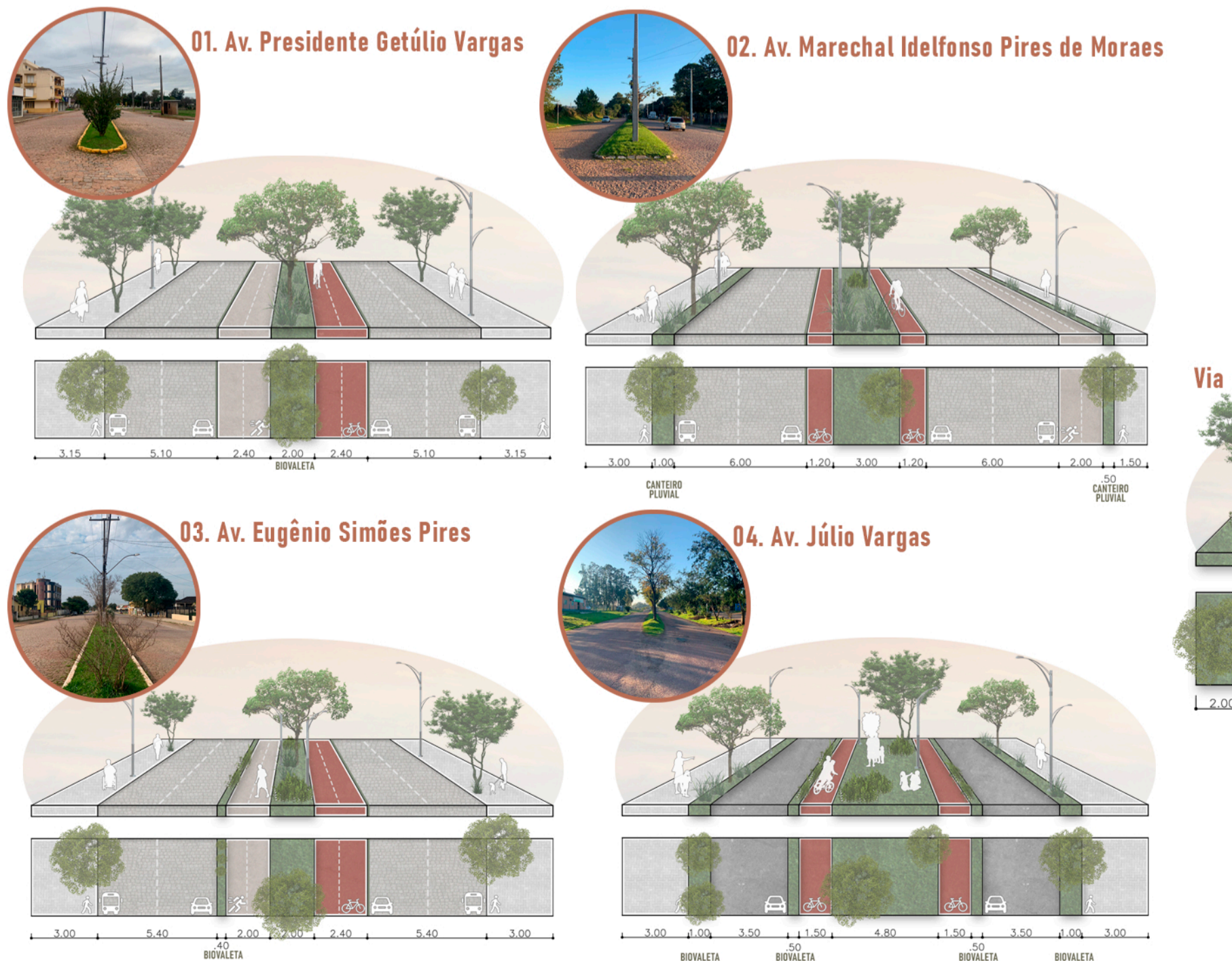
Como forma de integrar o Cinturão Verde-Azul à infraestrutura já existente na cidade foram planejados diferentes percursos e meios de mobilidade. Tais modais se desenvolveram em 3 elementos principais: Link Peatonal e Cicloviário Urbano; Rota Cinturão Verde-Azul e Percursos Intraparques.

O **Link Peatonal e Cicloviário Urbano** foi classificado nas etapas anteriores de diagnóstico e tem como objetivo comportar os modais de pedestres, ciclistas, transporte público e estratégias de infraestrutura verde às vias existentes, permitindo o acesso ao Cinturão por qualquer ponto da cidade. Eles compreendem as Vias Arteriais (VA) que são compostas por avenidas de maior gabarito e estabelecem as conexões intraurbanas mais importantes. Para exemplificar as adequações sugeridas de compartimentação dos diferentes modais foram elaborados perfis viários esquemáticos considerando a realidade de 4 avenidas da cidade.

A **Rota Cinturão Verde-Azul** é um percurso que abrange os modais voltados aos ciclistas e pedestres e compreende uma volta completa pela Cinturão, configurando um percurso de aproximadamente 19,6 km que pode ser acessada por qualquer ponto da cidade.

Os **Percursos Intraparques** assim como na Rota do Cinturão abrangem os modais de ciclistas e pedestre e compreendem desvios de interesse para acessar as atividades dispostas nos parques que compõem o Cinturão. Eles são dispostos das mais diferentes formas configurando trilhas, pistas de caminhada em torno dos lagos ou também rotas de passagem pelos parques.

Os elementos norteadores para proposta dos percursos foram: **Declividade:** priorização de áreas planas para garantia da acessibilidade; **Vias existentes:** em destaque as vias de acesso às propriedades rurais possibilitando menores intervenções e infraestruturas. E seus perímetros foram norteados a partir dos maciços florestais, APPs (Áreas de Preservação Permanente) e as próprias propriedades rurais que ficam no entorno, buscando interferir o menos possível no meio.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER